

PREVALENCIA E FATORES ASSOCIADOS À INCONTINENCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES TRABALHADORAS DE UMA EMPRESA DO SETOR FRIGORÍFICO

Amabily Caroline Zago¹. Maria Angélica Saqueti Fambrini². Gabriela Marini³.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
amabily_carolline@hotmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
mariaangelica435@hotmail.com

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
gacamarini@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária
Agência de Fomento: Não há
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

O sintoma da incontinência urinária na mulher pode causar muitas restrições, principalmente no contexto ocupacional de modo a afetar a sua qualidade de vida. O objetivo desse estudo foi verificar a prevalência e os fatores associados a incontinência urinária entre mulheres trabalhadoras de uma empresa no setor de frigorífico. Trata-se de um estudo transversal, que foi realizado no período de agosto a dezembro de 2015, em mulheres trabalhadoras em uma empresa frigorífica no setor de produção. Foram entrevistadas 136 mulheres, com média de idade de 33,7 ±9,7 anos; índice de massa corporal de 26,6± 5,6 Kg/m²; paridade de 2,1 ±1,1 filhos; e renda mensal de 2,3±1 salários mínimos. Das entrevistadas, 53,6% realizaram parto cesárea; e das mulheres que fizeram parto vaginal, 86,6% realizaram episiotomia. Apenas quatro mulheres, relataram queixa de perda de urina, e destas, duas relataram que a incontinência levou a restrição sexual, social, hídrica e ocupacional e uma delas acredita que a perda de urina interfere na concentração e na sua produtividade no trabalho. Concluímos que no setor de frigorífico, a prevalência de perda urinária em mulheres trabalhadoras na produção foi baixa, possivelmente relacionada a poucos fatores de risco encontrados para incontinência. Entretanto este estudo integrou duas preocupações atuais no governo, com a Saúde do Trabalhador e a Saúde da Mulher, e servirá como alerta para os profissionais da saúde, governantes, empregadores, e para sociedade, para que possamos definir estratégias de promoção e educação em saúde, e intervir positivamente na qualidade de vida das mulheres em seu ambiente ocupacional.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Saúde da Mulher. Saúde do trabalhador.